

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DE FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM



ADA – 1º BIMESTRE – CICLO I LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL – 2018

Professor(a), apesar de que os descritores, exceto o descritor D8(G), apresentaram um índice acima dos 50%, é importante intensificar o trabalho com esses descritores para que os índices continuem subindo. É pertinente observar o fato de que o desenvolvimento das habilidades avaliadas pelos descritores deve levar em consideração a leitura, a escrita, a escuta, a fala e a análise linguística de gêneros de diferentes tipos textuais apesar de essas habilidades, em sua maioria, estarem mais voltadas para a prática de leitura. Ressaltamos, ainda, que a articulação entre as práticas da língua, aliada às atividades desafiadoras, à prática da pesquisa e ao uso de diferentes estratégias de leitura podem fazer a diferença no desenvolvimento dessas habilidades, pois, ao trabalharmos com a língua em diferentes aspectos, possibilitamos o desenvolvimento da inferência, da comparação, da análise, do reconhecimento, da produção etc. Assim, as atividades propostas foram elaboradas levando em consideração a Avaliação Diagnóstica da Aprendizagem (1º Bimestre-Ciclo I). A análise dos resultados da aplicação dessa avaliação apresenta dois descritores críticos: o D8 com apenas 43,4% de acerto e o D7 com 56,2%. Apesar de D7 estar acima dos 50%, há a necessidade de interferência pedagógica para intensificar o trabalho no desenvolvimento da habilidade cobrada por esse descritor.

D7-Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

Expectativas de aprendizagem

- *Narrar acontecimentos ou histórias com começo, meio e fim.*
- *Reconhecer, no texto, relações entre personagens e ações (Currículo Referência do Estado de Goiás. Língua Portuguesa. 2º Ano. Eixo: Prática de leitura).*

D8(G)-Estabelecer relação de causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Expectativas de aprendizagem

- *Ler poemas e regras de jogos, utilizando diferentes estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos:*
 - ✓ *Formulação de hipóteses (antecipação e inferência);*
 - ✓ *Verificação de hipóteses (seleção e checagem).*
- *Reconhecer em fábulas as causas e as consequências (Currículo Referência do Estado de Goiás. Língua Portuguesa. 5º Ano. Eixo: Prática de análise da língua).*

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1, 2 e 3.

O cachorro na manjedoura

Um cachorro estava dormindo em uma manjedoura cheia de feno. Quando os bois chegaram, cansados e com fome depois de um dia inteiro de trabalho no campo, o cachorro acordou. Acordou, mas não queria deixar que os bois se aproximassem da manjedoura e começou a rosnar e tentar morder seus focinhos, como se a manjedoura estivesse cheia de carne e ossos e essas delícias fossem só dele. Os bois olharam para o cachorro, muito aborrecidos.

– Que egoísta! – disse um deles. – Ele nem gosta de comer feno! E nós, que comemos, e que estamos com tanta fome, ele não nos deixa chegar perto!

Nisso apareceu o fazendeiro. Ao ver o que o cachorro estava fazendo, pegou um pau e enxotou o cachorro do estábulo a pauladas por ser tão malcriado.

Moral: Não prive os outros do que não pode desfrutar.

Disponível em: <<http://www.refletirpararefletir.com.br/fabulas-com-moral>>. Acesso em: 27 abr. 2018.

1. Qual foi o fato que deu origem a essa narrativa?

O fato que deu origem a essa narrativa foi o fato de o cachorro dormir na manjedoura, ou seja, no estábulo, lugar específico dos bois.

Professor(a), comente com os estudantes que as ações das personagens no início da história é que dão origem à narrativa. E, também, perceber que as personagens são seres que realizam as ações dentro das narrativas, além de identificar, na hierarquia das ações, qual delas dá origem às demais. É aqui que a história tem início, pois o leitor será apresentado aos personagens, conhecerá o local e o espaço temporal da trama.

2. O fazendeiro enxotou o cachorro do estábulo a pauladas por quê?

O fazendeiro enxotou o cachorro a pauladas porque ele era muito malcriado.

3. O que fez com que os bois olhassem para o cachorro, aborrecidos?

Os bois olharam para o cachorro, aborrecidos, porque o cachorro estava dormindo na manjedoura. O cachorro acordou, mas não queria deixar os bois se aproximarem dela para se alimentarem. Essa atitude deixou os bois aborrecidos e gerou o conflito, sendo necessária a interferência do fazendeiro para resolvê-lo.

Professor (a), comente com os estudantes que este é o momento mais tenso da trama, o qual exige uma solução ou desfecho. Diga que o desfecho é a interferência do fazendeiro, enxotando o cachorro.

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 4,5 e 6.

O COELHO E A CABRA

Ana Cíntia da Silva Rocha

Um belo dia, o coelhinho saiu para colher cenouras, e acabou deixando a porta de sua casa aberta. Ao voltar, ele percebeu que a casa estava fechada, então pensou:

– Quem está aí dentro? O coelho bateu na porta e, apareceu uma cabra dizendo:

– Saia da minha casa! Eu sou a cabra Cabrez, dou um salto e te parto em três.

O coelhinho saiu correndo, viu um boi, pediu:

– Seu boi uma cabra invadiu minha casa, ainda disse que dá um salto e me parte em três. Ajude-me, seu boi.

O boi teve medo, e disse para o coelho que estava muito ocupado.

O coelho viu o cachorro dormindo, e disse:

– Acorda pra latir.

Respondeu o cachorro:

– Au, au!!!

O coelho pediu:

– Seu cachorro, pode me ajudar? A cabra Cabrez invadiu minha casa e ela disse que dava um salto e me partia em três.

O cachorro estava com muito sono e preferiu voltar a dormir.

Assim, o animalzinho se desesperou e começou a chorar, quando veio uma abelhinha bem pequena e disse:

– Por que está chorando, coelhinho?

Ele respondeu:

– Porque a cabra Cabrez invadiu minha casa, e ela disse que dá um salto e me parte em três.

A abelhinha foi até a casa do coelho e bateu na porta. A cabra já queria saltar em cima da abelha, mas a abelha deu uma ferroadinha tão forte na cabra, que ela correu e nunca mais se ouviu falar na cabra Cabrez.

MORAL: Tamanho não é documento.

Disponível em: <<http://fabulasmanuelsatiro.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 27 abr. 2018 (adaptado).

4. Enredo, personagem, tempo e espaço estão presentes em todos os textos narrativos, independente do gênero a que pertençam. Identifique, na fábula “O coelho e a cabra”, esses elementos.

Professor(a), a habilidade avaliada pelo D7 (Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa), requer que o estudante identifique, na estrutura narrativa, os elementos que a compõem, sendo necessário, para tanto, o acompanhamento das ações dos personagens e a análise de suas motivações e consequências. Além disso, é preciso perceber que os personagens são os seres que realizam as ações dentro das narrativas e, ainda, identificar, na hierarquia das ações, qual delas dá origem às demais. Converse com os estudantes sobre o enredo e como é organizado.

O enredo linear é aquele cujos fatos seguem uma sequência cronológica. Assim, é organizado da seguinte forma:

- *Apresentação – É aqui que a história tem início, pois o leitor será apresentado aos personagens, assim como conhecerá o local e o espaço temporal da trama.*

Nesse texto, tem-se as duas personagens principais, o coelho e a cabra, além do lugar em que acontece a história (a casa do coelho). Essa parte da narrativa dá lugar ao desenvolvimento do conflito em torno do qual a história irá se desenrolar.

- *Clímax (Momento mais tenso da trama, o qual exige uma solução ou desfecho): A cabra tomar posse da casa do coelho ameaçá-lo e ele sair chorando.*

- *Desfecho – Aqui se encerra o enredo, com a solução para o fim dos conflitos que aconteceram ao longo da história. A ajuda da abelha, dando ferroadas na cabra, e ela ir embora*

Personagens: coelho, cabra, boi, cachorro e abelha.

Tempo: um dia

Espaço: a casa do coelho.

5. O que aconteceu para o coelho pedir ajuda ao boi e ao cachorro?

O coelho pediu ajuda para o boi e o cachorro porque a cabra invadiu a sua casa e ameaçou de parti-lo em três. Professor(a), comente com os estudantes que o motivo de o coelho pedir ajuda foi o comportamento da cabra.

6. Leia as duas orações dadas. Junte-as em uma só frase, de modo que a segunda oração seja introduzida pelo termo “porque”.

O coelho está chorando. A cabra Cabrez invadiu a sua casa.

A cabra Cabrez correu. A abelha deu-lhe uma ferroadada forte.

O coelho está chorando porque a cabra cabrez invadiu a sua casa.

A cabra correu porque a abelha deu lhe uma ferroadada forte.